



CEPESE CENTRO DE ESTUDOS DA POPULAÇÃO, ECONOMIA E SOCIEDADE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2021

PLANO DE ATIVIDADES 2022

PORTO, 30 DE MARÇO DE 2022

ÍNDICE

Introdução.....	3
I. Caracterização Geral e Estrutura Orgânica.....	5
1. Caracterização Geral.....	5
2. Estrutura Orgânica.....	6
3. Unidade de Investigação CEPESE.....	7
4. Sócios Fundadores, Sócios Coletivos e Patronos de Honra.....	8
II. Instalações e Equipamentos.....	9
III. Atividades desenvolvidas (2021).....	10
1. Apoio à Investigação.....	10
2. Projetos de Investigação.....	11
3. Publicações.....	19
4. Seminários.....	23
5. Protocolos de colaboração.....	23
IV. Relatório de Contas (2021).....	24
1. Relatório de Contas.....	24
2. Balancete do Razão – Apuramento 2021.....	27
V. Plano de Atividades (2022).....	28
VI. Previsão de Orçamento (2022).....	31
Agradecimentos.....	32

Introdução

Cara(o) associada(o),

Como referimos no ano passado, o CEPESSE encontra-se a atravessar uma fase de refundação, uma vez que após a classificação obtida na última avaliação, apesar do profundo sentimento de injustiça face a esse processo, encontramos-nos privados do financiamento por parte da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Felizmente, fruto da nossa experiência e perseverança, acompanhados dos nossos associados e investigadores, subemos resistir e adaptar-nos a esta nova realidade.

Uma realidade particularmente gravosa num contexto em que os efeitos da pandemia perduram para lá do que inicialmente se antecipava, com todos os efeitos gravosos que essa situação comporta, quer pelo redireccionamento de possíveis fontes de financiamento, efeito da mais do que compreensível redefinição de prioridades das instituições públicas e privadas, quer pelas dificuldades práticas na mobilidade, na realização de eventos, na pesquisa presencial, enfim, um vasto leque de questões que nem sempre a conversão para o digital permite resolver de forma satisfatória. Como se não bastasse este cenário, uma nuvem negra que muito poucos antecipavam na sua real dimensão abateu-se na Europa e no Mundo, de consequências imprevisíveis, mas que já se traduz num enorme custo financeiro e humano, que também nos irá afetar.

Neste complexo contexto, a mudança é inevitável para a sobrevivência do CEPESSE. Um dos sinais mais evidentes dessa orientação materializou-se na recente deslocalização das nossas instalações para um edifício autónomo, integrado no Campus da Universidade Fernando Pessoa, com condições tão boas e, sob alguns aspetos, até melhores do que as que tínhamos no Campo Alegre. Aproveito, aliás, esta ocasião para renovar o nosso convite para visitar a nossa nova sede, se ainda não teve oportunidade para tal.

Ao mesmo tempo, fomos capazes de angariar novos projetos que, além de dar sentido à existência do CEPESSE e da sua missão, garantiram nos últimos anos a necessária viabilidade financeira, fundamental para a continuidade das instituições verdadeiramente independentes e produtivas.

Porém, torna-se imperativo intensificar este processo de mudança e adaptação a uma nova e complexa realidade. Procurar temas inovadores, sempre com a utilidade social e o rigor científico como pano de fundo, mas sem descurar a necessidade de assegurar as correspondentes fontes de financiamento. Construir um “novo” CEPESSE que beneficie da experiência adquirida ao longo de mais de 30 anos, mas que alavanque e exponencie todo o seu potencial, redireccionando-o para uma ciência ainda mais pertinente, ao serviço e em resposta aos anseios de uma sociedade que teme pelo futuro e pela sua própria identidade. Um CEPESSE

capaz de combinar de forma equilibrada a investigação no âmbito das Ciências Sociais e Humanas e o exercício prospetivo, ajudando a construir uma sociedade com memória, com respeito pelo seu passado, mas com os olhos postos no presente e num amanhã mais seguro e mais justo.

É neste sentido que iremos em breve apresentar uma nova proposta de organização da Unidade de Investigação do CEPESE, que em princípio irá ser designada por *Centro de Estudos Políticos e Sociais*, valorizando simultaneamente a Ciência Política e as Relações Internacionais, por um lado, a nossa herança cultural e outros temas no âmbito das Ciências Sociais e Humanas, que continue a prestigiar a nossa “marca”, de forma a apresentar-nos à próxima avaliação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Para isso, continuamos a contar com o esforço e as sugestões de todos os nossos associados, pois, cada vez mais, só com um espírito verdadeiramente colaborativo, de interação, cooperação e complementaridade, poderemos responder aos novos desafios plurais e multidimensionais.

Finalmente, em nome da Direção do CEPESE, não podemos deixar de exprimir o nosso profundo reconhecimento e gratidão à Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa, na pessoa do seu Presidente e Reitor da Universidade Fernando Pessoa, professor doutor Salvato Trigo, pelo acolhimento que deu ao CEPESE no Campus da Universidade Fernando Pessoa, a título gracioso, disponibilizando-nos excelentes instalações, que teve o cuidado de adaptar e renovar.



(Fernando de Sousa)

Presidente do CEPESE

I. CARACTERIZAÇÃO GERAL E ESTRUTURA ORGÂNICA

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL

O CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade, fundado pela Universidade do Porto e pela Fundação Eng. António de Almeida, é uma Instituição de Utilidade Pública (despacho n.º 1755/2012, de 2.8.2012) consagrada à investigação científica, de vocação interuniversitária, com estatutos próprios publicados nos *Diários da República* n.º 13 de 16.1.1990, n.º 100 de 29.4.1999 (alterações) e n.º 244 de 21.12.2006 (alterações), e tem por missão:

- Desenvolver a investigação em História e Ciências Sociais, através da publicação e difusão dos resultados obtidos em livros, revistas nacionais e estrangeiras acreditadas, e nas plataformas digitais do CEPESE;
- Promover e difundir a cultura científica na sociedade portuguesa, contribuindo, deste modo, para o desenvolvimento da sociedade de informação e comunicação;
- Reforçar a presença portuguesa no mundo, através do estabelecimento de relações com a comunidade científica internacional, dando particular importância aos países da Europa do Sul e aos países de língua oficial portuguesa;
- Formar e apoiar, científica e materialmente, jovens investigadores, nomeadamente os que se encontram empenhados na preparação de teses de mestrado e doutoramento.

Ao presente, o CEPESE tem 357 associados individuais, além de uma dezena de sócios coletivos e patronos de honra. Para além dos seus próprios projetos, o CEPESE desenvolve projetos de investigação em colaboração com outras universidades e centros de investigação nacionais e estrangeiros, com alguns dos quais tem protocolos de colaboração.

A sua investigação desenvolve-se nos mais diversos domínios das Ciências Sociais e Humanas, apoiando a realização de estudos, propiciando o debate dos resultados da investigação em seminários e outros encontros científicos regulares e pluridisciplinares, e promovendo a sua divulgação em revista própria, *População e Sociedade*, com 36 números já publicados, em artigos noutras revistas científicas, nacionais e estrangeiras, livros e plataformas digitais.

O CEPESE dispõe de instalações autónomas em edifício cedido pela Universidade Fernando Pessoa, composto por quatro gabinetes de trabalho, uma sala de reuniões, uma Biblioteca e uma sala de arquivo. Está equipado com cinco computadores de secretária com acesso à Internet de banda larga e ligados em rede, servidores próprios, vários computadores portáteis para trabalho de campo, três impressoras a laser, digitalizador de última geração, fotocopiadora e videoprojector.

O seu financiamento é assegurado pelos projetos de investigação que desenvolve, pelos apoios obtidos através do mecenato científico, regra geral, destinados às suas publicações e aos seminários que organiza, e pelas quotas dos associados coletivos e individuais.

O CEPESE dispõe de contabilidade própria, organizada por um gabinete externo de contabilidade e certificada por um técnico oficial de contas. As suas contas são enviadas ao Tribunal de Contas, de acordo com o sistema de normalização contabilística, e o seu Relatório de Atividades e Contas é remetido ao Governo, à Fundação para a Ciência e Tecnologia e a todas as entidades que concedem apoios financeiros ao CEPESE, além de se encontrar disponível no nosso portal, em versão digital, após a sua aprovação em Assembleia Geral.

O Centro conta com o apoio de um Secretariado especializado, composto por quatro colaboradores, que assegura o funcionamento regular da Instituição e presta todo o apoio necessário aos nossos associados e investigadores, incluindo a gestão financeira do CEPESE, apoio técnico aos projetos e suporte informático.

2. ESTRUTURA ORGÂNICA

O CEPESE, enquanto associação científica sem fins lucrativos, tem órgãos sociais próprios, a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal. Dispõe ainda, na sua estrutura orgânica, enquanto instituição dedicada à investigação, de um Conselho Científico. Os atuais membros dos corpos sociais foram eleitos em sessão da Assembleia Geral do CEPESE de 29 de março de 2019, para um mandato quadrienal que se estende até 2023.

ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral é constituída por todos os membros fundadores, membros do Patronato de Honra e pelos associados no gozo dos seus direitos associativos, sendo as deliberações tomadas por maioria absoluta de votos dos associados presentes, salvo os casos excetuados na lei e nos estatutos. A Assembleia Geral é dirigida por uma mesa composta por um presidente, um vice-presidente, um secretário e dois suplentes.

CONSELHO FISCAL

Compete ao Conselho Fiscal examinar as contas do CEPESE e apresentar o respetivo parecer à Assembleia Geral. É constituído por três membros, um presidente, um relator e um vogal, além de dois suplentes.

DIREÇÃO

Órgão executivo do CEPESE, à Direção compete exercer todos os poderes necessários à execução das atividades que se enquadram nas finalidades do CEPESE. É composta por um presidente, quatro vice-presidentes e dois suplentes, eleitos entre os sócios doutorados que integram a associação.

CONSELHO CIENTÍFICO

Constituído por todos os associados doutorados do Centro que integram a sua Unidade de Investigação, compete ao Conselho Científico pronunciar-se sobre todas as matérias de natureza científica que lhe sejam submetidas pela Direção, podendo ainda elaborar pareceres e recomendações por sua própria iniciativa. No âmbito deste órgão funciona ainda uma Comissão de Coordenação, constituída pelo coordenador da Unidade de Investigação, pelos coordenadores dos Grupos de Investigação do CEPESE e pelos diretores da Revista *População e Sociedade*.

Órgãos sociais do CEPESE para o quadriénio 2019-2023 (aprovados na Assembleia Geral de 29 de março de 2019)

Assembleia-Geral

Presidente: Manuel Nazareth
Vice-presidente: Manuel Teixeira
Secretário: Paulo Amorim
Suplente: Jorge Arroiteia
Suplente: José Augusto de Sottomayor Pizarro

Conselho Fiscal

Presidente: Joaquim Brigas
Relator: Isabel Andrés Marques
Vogal: Manuel Pires Ribeiro
Suplente: António Godinho
Suplente: António Queirós

Direção

Presidente: Fernando de Sousa
Vice-presidente: José Cruz Lopes
Vice-presidente: José Francisco Queiroz
Vice-presidente: Judite Freitas
Vice-presidente: Ortelinda Barros
Suplente: Isilda Monteiro
Suplente: Maria de Fátima Conde

3. UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO CEPESE

No âmbito do seu objeto e fins, está constituída no CEPESE, desde 1996, uma Unidade de Investigação com a mesma designação, dependente da FCT – Fundação para a Ciência e a

Tecnologia, cuja atividade se rege pelas normas estabelecidas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, agregando perto de uma centena de investigadores doutorados. A atividade científica do CEPESE organiza-se através de Grupos de Investigação (GI), cada um com coordenação e objetivos próprios, mas interdependentes (Programa de Atividades Científicas para 2022).

Enquanto Unidade de Investigação, o CEPESE dispõe de uma Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico (CEPAC). Esta Comissão tem como principal função a apreciação da atividade anual da Unidade e do plano de atividades para o ano seguinte, e a elaboração de um parecer com a sua análise e recomendações. É desde 2017 composta por cinco professores doutorados de universidades estrangeiras, especialistas na avaliação de instituições científicas:

- Celso Almuiña Fernández (Universidad de Valladolid, Espanha)
- Flocel Sabaté i Curull (Universidad de Lleida, Espanha)
- Maurizio Vernassa (Università de Pisa, Itália)
- Ramón Villares (Universidad de Santiago de Compostela, Espanha)
- Ursula Hoffmann-Lange (Otto-Friedrich-Universität Bamberg, Alemanha)

4. SÓCIOS FUNDADORES, SÓCIOS COLETIVOS E PATRONOS DE HONRA

Criado pela Universidade do Porto e pela Fundação Eng. António de Almeida, o CEPESE, ao longo dos anos, testemunhando a sua inserção na sociedade portuguesa, conquistou o apoio de várias instituições públicas e privadas que têm aderido ao nosso projeto e contribuído, através do mecenato científico, para a concretização da nossa missão.

SÓCIOS FUNDADORES

Universidade do Porto | Fundação Eng. António de Almeida

SÓCIOS COLETIVOS E PATRONOS DE HONRA

Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa | Câmara Municipal de Bragança | Câmara Municipal do Porto | Douro Azul | IPG – Instituto Politécnico da Guarda | ISCAC/CBS – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra / Coimbra Business School | ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia | ISMT – Instituto Superior Miguel Torga | ISVOUGA – Instituto Superior de Entre Douro e Vouga | Real Companhia Velha | UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro | Universidade Lusófona do Porto | Vicaima

Fernando Aguiar-Branco † | Vitorino Magalhães Godinho †

II. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O final do ano de 2021 ficou marcado pela mudança de instalações do CEPESE. Deixando a sua sede original, na Rua do Campo Alegre, o CEPESE transferiu-se para um edifício autónomo pertencente à Universidade Fernando Pessoa, na Rua Leonardo Coimbra, uma zona privilegiada da cidade do Porto, servido por excelentes acessos (VCI e transportes públicos) e rodeado de amplos espaços verdes, com destaque para o jardim de Arca de Água.

Este edifício de dois andares, exclusiva e integralmente ocupado pelo CEPESE, dispõe de todas as condições necessárias ao desenvolvimento das atividades do nosso Centro. No rés do chão localiza-se a receção, um gabinete de trabalho, sala de arquivo e a Biblioteca do CEPESE, que passou a estar concentrada numa única divisão, a qual, dada as suas generosas dimensões, serve ainda de sala de reuniões. Este piso conta também com dois WCs e cozinha de apoio. No segundo andar, encontram-se instalados mais três gabinetes de trabalho e um WC, estando todas as divisões em ambos os pisos devidamente climatizadas.

Em 2021, não foi adquirido qualquer equipamento, apenas se procedendo à regular manutenção dos equipamentos existentes.



III. ATIVIDADE CIENTÍFICA

Como é habitual, nesta secção apenas se apresentam as atividades diretamente desenvolvidas pelos associados do CEPESE ao longo do ano transato. Os artigos e publicações não editadas diretamente pelo CEPESE, a organização e participação em seminários promovidos por outras entidades, a colaboração em projetos de investigação externos ao nosso Centro e demais atividades, ainda que contando com o apoio do CEPESE, não são aqui apresentadas, pois delas damos conta, de forma pormenorizada, nos relatórios apresentados periodicamente à Fundação para a Ciência e a Tecnologia, além de disponibilizarmos a informação *online*, na área pessoal dos associados do CEPESE que integra o nosso portal na Internet.

1. APOIO À INVESTIGAÇÃO

DESLOCAÇÕES AO ESTRANGEIRO E NO PAÍS

Em 2021, em virtude da situação pandémica e consequente restrição de movimentos imposta por lei, o apoio a deslocações de investigadores no País e no estrangeiro foi residual.

APOIO A INVESTIGADORES PARA A OBTENÇÃO DOS GRAUS DE DOUTORAMENTO

O CEPESE, como é prática desde a sua criação, continuou a apoiar os seus investigadores que se encontram a preparar teses de doutoramento, nomeadamente, através da aquisição de bibliografia, acesso à Biblioteca e a equipamentos, orientação científica ministrada por investigadores seniores e participação em deslocações e noutras despesas diretamente relacionadas com os seus projetos de investigação. Neste âmbito, em 2021, o CEPESE funcionou como unidade de acolhimento de três bolseiros de doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Concedeu uma bolsa de investigação e uma bolsa de gestão de ciência, em diversas áreas das Ciências Sociais e Humanas, no âmbito dos diferentes projetos de investigação que se encontram em curso. Acolheu ainda uma investigadora proveniente da Universidade de Valladolid, Espanha.

BOLSEIROS DE DOUTORAMENTO

- Leandro Filipe Ribeiro Ferreira (doutorando em História)
- Miguel Pereira Aguiar (doutorando em História)
- Paulo Jorge Cardoso de Sousa e Costa (doutorando em História)

BOLSEIROS DE INVESTIGAÇÃO

- Diogo Guedes Teixeira Ferreira (doutorado em História)

BOLSEIROS DE GESTÃO DE CIÊNCIA

- Tiago Dinis (licenciado em Engenharia Informática)

BIBLIOTECA E CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Em 2021, continuou a enriquecer-se o acervo da Biblioteca do CEPESE com revistas científicas portuguesas e estrangeiras no âmbito das Ciências Sociais e das Humanidades e bibliografia especializada, especialmente no que concerne a obras de referência e a fontes documentais raras que sirvam de base aos projetos de investigação em curso. Relembramos que a Biblioteca do CEPESE é altamente especializada, em torno das áreas das Humanidades e das Ciências Sociais que constituem o foco principal da sua atividade de investigação, podendo os sócios sugerir novas aquisições. A Biblioteca do CEPESE é de acesso livre a todos os associados e investigadores, estando os títulos que compõem o seu acervo catalogados digitalmente, o que permite a sua pesquisa através da página do CEPESE na Internet, incluindo os artigos das revistas científicas mais relevantes.

2. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

Durante 2021, foram mais de uma dezena os projetos de investigação em curso no CEPESE, diversos quer quanto aos temas abordados, quer no que se refere às suas fontes de financiamento (União Europeia, Presidência do Conselho de Ministros, Área Metropolitana do Porto, Ordem dos Contabilistas Certificados, Santa Casa da Misericórdia do Porto, Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, Câmaras Municipais da Guarda, Ponte de Lima e Vila Nova de Gaia). Tal diversidade traduz a capacidade do CEPESE de captar financiamento através da apresentação de projetos de reconhecida excelência científica e utilidade social.

STRENGTHENING CIVIC PARTICIPATION IN THE FUNCTIONING OF INTER-MUNICIPAL AND INTER-SECTORAL ACTORS IN EUROPE (INCOOP)

Este projeto, realizado em parceria com instituições de outros sete países da União Europeia (Bulgária, Croácia, Eslováquia, Espanha, Irlanda, Itália e Polónia), visa promover a participação da sociedade civil na gestão de organizações intermunicipais e intersectoriais localizadas na União Europeia, através da criação de associações regionais capazes de influenciar os processos nacionais e europeus de *policy-making*, de forma a fortalecer a legislação nesta matéria. Utilizando um leque alargado de ferramentas de participação, como entrevistas, questionários e debates, procura, ao mesmo tempo, alertar os cidadãos europeus dos benefícios decorrentes dessa mesma participação ativa nos processos de decisão e definição de políticas que os afetam diretamente.

Financiamento: União Europeia (Programa Europe for Citizens)

Coordenação: Paulo Faustino (Portugal)

Duração: 2021-2022

GLOBAL MEDIA CONCENTRATION

Este projeto, liderado pela Carleton University, Canadá, pretende mapear as transformações na indústria dos *media* (digitais e não-digitais) desde 1986, em mais de 40 países, procurando responder à seguinte questão de partida: estas indústrias tornam-se mais ou menos concentradas nas últimas décadas? Esta questão, por seu turno, levanta outras, como a maior ou menor tendência de concentração das indústrias digitais, quais os verdadeiros “donos” dos media, quais as diferenças entre países grandes e pequenos, ricos e pobres, ou quais as implicações do digital em termos de proteção de dados e democracia. Para responder a estas e outras questões, este projeto reúne perto de 50 investigadores de diferentes áreas do saber e com perspectivas teóricas distintas, de forma a criar uma abordagem holística e compreensiva, cobrindo 18 setores distintos, entre os quais, serviços de acesso à Internet, publicidade, jornais, filmes, livros, motores de busca, rádio, serviços de *streaming* e videojogos.

Financiamento: Social Sciences and Humanities Research Council of Canada (SSHRC)

Coordenação: Paulo Faustino (Portugal)

Duração: 2021-2022

PRIMEIROS-MINISTROS DE PORTUGAL (1820-2020)

Tendo por objeto de estudo os mais de 80 Chefes de Governo de Portugal que exerceram funções desde os inícios do regime parlamentar em Portugal, institucionalizado com a Revolução Liberal de 1820, este projeto dá a conhecer as suas biografias e a atividade que desenvolveram ao longo dos seus mandatos, acompanhadas de um estudo sobre a criação do cargo, a evolução das competências e atribuições nos diferentes períodos históricos e a sua caracterização socioprofissional. Contando com a colaboração de cerca de três dezenas de especialistas, *a obra resultante do projeto foi publicada em outubro de 2021*, pela Imprensa Nacional, em três volumes e mais de três mil páginas.

Financiamento: Presidência do Conselho de Ministros, Imprensa Nacional-Casa da Moeda e CEPES

Coordenação: Fernando de Sousa; Conceição Meireles Pereira; Isilda Monteiro

Duração: 2014-2021.

HISTÓRIA DA PROFISSÃO DE CONTABILISTA EM PORTUGAL

Historicamente, as funções atualmente desempenhadas pelos contabilistas certificados, da segunda metade do século XVIII em diante, passaram a ser realizadas pelos guarda-livros, que viram reconhecida a sua profissão através de legislação própria. O objetivo deste estudo consiste na análise do processo que conduziu à instituição de uma profissão detentora de um monopólio profissional, de poderes de autorregulamentação e de reconhecimento social, com

destaque para a sua dimensão política, particularmente importante num contexto em que um monopólio profissional depende do aval do Estado, bem como o papel assumido pelos grupos de praticantes organizados em associações e em particular pelos seus representantes institucionais. Continua a aguardar-se a publicação dos resultados deste projeto, entregue à Ordem dos Contabilistas Certificados em 2018, *tendo sido registados recentes progressos nesta matéria que nos permitem prever a sua publicação em 2022*. Entretanto, em 2021, continuaram a ser produzidos e submetidos estudos em torno desta temática.

Financiamento: Ordem dos Contabilistas Certificados e CEPESE

Coordenação: Fernando de Sousa e Paula Coelho

Duração: 2016-2022

HISTÓRIA DA CONTABILIDADE EM PORTUGAL

A história da Contabilidade em Portugal, independentemente da validade e utilidade dos estudos publicados até ao momento, continua por fazer. Realizado em parceria com a Ordem dos Contabilistas Certificados, este projeto tem assim por objetivo fazer uma análise científica da evolução histórica da Contabilidade em Portugal, desde a fundação de Portugal no século XII ao presente, abrangendo as diferentes dimensões da Contabilidade, incluindo as práticas contabilísticas, conceitos teóricos, envolvente institucional e principais atores que fizeram e fazem parte da prática e da ciência contabilística. Tal como acontece com o projeto antes referidos, continua a aguardar-se a publicação dos resultados deste projeto, entregue à Ordem dos Contabilistas Certificados em 2018, *tendo sido registados recentes progressos nesta matéria que nos permitem prever a sua publicação em 2022*. Entretanto, em 2021, continuaram a ser produzidos e submetidos estudos em torno desta temática.

Financiamento: Ordem dos Contabilistas Certificados e CEPESE

Coordenação: António Castro Henriques, Maria de Fátima Brandão, Fernando de Sousa e João Carvalho

Duração: 2016-2022

TRATAMENTO ARQUIVÍSTICO DO ACERVO DOCUMENTAL DO CENTRO HOSPITALAR CONDE DE FERREIRA

Este projeto tem como um principal objetivo a validação de uma base de dados que contém informações sobre 64 340 processos clínicos de doentes que estiveram internados no Centro Hospitalar Conde Ferreira, unidade de saúde da Santa Casa da Misericórdia do Porto, de referência nacional e internacional na área da Saúde Mental. Os trabalhos previstos incluem a confirmação de todos os elementos mencionados na referida base de dados, de forma a que se torne numa verdadeira ferramenta de pesquisa dentro da Instituição. Outro objetivo passa por

proceder à higienização do acervo documental e seu reacondicionamento em caixas *acid free*, de modo a que o mesmo seja devidamente preservado em suporte físico.

Financiamento: Santa Casa da Misericórdia do Porto e CEPESÉ

Coordenação: Fernando de Sousa

Duração: 2021-2022

HISTÓRIA DAS FRANCISCANAS MISSIONÁRIAS DE NOSSA SENHORA EM PORTUGAL

Este projeto traçou a história das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora em Portugal, integrando a descrição e compreensão dos acontecimentos no contexto mais amplo da história da Congregação e da História de Portugal, apreendendo as fases da sua evolução. *Na obra a que deu origem, publicada em 2021*, são tratados aspetos como a tentativa do estabelecimento da Congregação em Lisboa; a sua instalação definitiva no Norte de Portugal e posterior expansão e consolidação; a dramática experiência vivida com a I República; o processo de autonomização da Província Portuguesa e o aprofundamento da espiritualidade franciscana; e a sua evolução nos últimos 25 anos, durante os quais a Instituição reforçou a sua vocação missionária e desenvolveu uma grande abertura à colaboração dos leigos.

Financiamento: Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora e CEPESÉ

Coordenação: Fernando de Sousa e Diogo Ferreira

Duração: 2018-2021

HISTÓRIA DA ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTA MARIA

A Escola Superior de Saúde de Santa Maria, propriedade da Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, é herdeira direta da Escola de Enfermagem das Irmãs Franciscanas de Calais, criada como resposta à necessidade de aperfeiçoamento da formação quase exclusivamente prática até aí ministrada às irmãs enfermeiras que, no Hospital de Santa Maria, no Porto, se dedicavam ao cuidado dos doentes e necessitados, embora sem reconhecimento profissional. O presente projeto procura traçar esta história, abordando questões como a institucionalização académica da Escola, o processo de autonomização da Escola em relação ao Hospital, a criação do curso superior de enfermagem e as transformações sofridas nas últimas duas décadas, com a criação de novas licenciaturas e pós-graduações na área da Saúde. *Em 2021, a investigação foi concluída e iniciado o processo de revisão, tendo em vista a publicação em 2022*, ano em que a Escola comemora 70 anos de existência.

Financiamento: Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora e CEPESÉ

Coordenação: Diogo Ferreira

Duração: 2018-2022

CPLP: ESTADO DE DIREITO, DIREITOS HUMANOS E DEMOCRACIA

Este projeto tem por objetivo estudar as dimensões reais de evolução do acerto político-diplomático inter-estados no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, mormente no âmbito da atividade do Comité de Concertação Permanente, em três principais vertentes correlacionadas: a promoção do Estado de Direito, a dinâmica das Instituições Nacionais de Direitos Humanos da CPLP e o desenvolvimento e a promoção dos mecanismos democráticos (sistemas eleitorais, pluralismo partidário, participação política, etc.).

Financiamento: Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa e CEPESE

Coordenação: João Casqueira e Judite Gonçalves de Freitas

Duração: 2018-2022

DICIONÁRIO DE CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Na sequência de um trabalho anteriormente desenvolvido pelo CEPESE, este projeto pretende imprimir uma nova dinâmica a este importante instrumento de consulta. Neste sentido, procurou-se rever e atualizar as entradas já produzidas, introduzir novos termos e alargar o seu âmbito à Ciência Política, uma área específica do conhecimento, mas conexa às Relações Internacionais. Para tal, foi constituída uma numerosa equipa interdisciplinar, com investigadores da área das Relações Internacionais e da Ciência Política, mas também da História, Sociologia, Direito, Economia e Geografia. Em 2021, o projeto conheceu um avanço significativo, com a conclusão da produção de entradas. *Teve igualmente início o processo de revisão e paginação, com a publicação da obra prevista para 2022, em parceria com as Edições Almedina.*

Financiamento: Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa, Fundação Eng. António de Almeida e CEPESE

Coordenação: Fernando de Sousa, Judite Gonçalves de Freitas, Diogo Ferreira, Pedro Mendes, Ricardo Rocha e António Tavares

Duração: 2018-2022

HISTÓRIA DA GUARDA. DAS ORIGENS À ATUALIDADE

Este projeto de investigação, iniciado em 2019, visa dar a conhecer a História da Cidade e do Concelho da Guarda desde os primeiros vestígios de ocupação humana no seu território até ao presente, através de uma leitura original e autêntica da sua história política, instituições administrativas, estruturas demográficas, sociais e económicas, das suas elites, das múltiplas funções exercidas pela cidade, das relações cidade/campo e da evolução, renovação e construção do espaço urbano da cidade, sublinhando e contrastando o intemporal com as

mudanças e ruturas operadas ao longo dos séculos. *Em 2021, foi concluída a investigação, tendo sido também enviado o trabalho à autarquia da Guarda para publicação em 2022.*

Financiamento: Município da Guarda, Instituto Politécnico da Guarda e CEPESSE

Coordenação: Fernando de Sousa

Duração: 2019-2022

OS PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA (1822-2020)

O presente Projeto propôs-se traçar as biografias dos Presidentes da Câmara Municipal de Ponte de Lima entre o início do Liberalismo em Portugal – nomeadamente, com a eleição do primeiro Presidente da Câmara limiana à luz do novo enquadramento legislativo – e a atualidade, apreender a sua ação à frente do Município e traçar a evolução do quadro legislativo relativo ao poder local no Portugal Contemporâneo, no âmbito do qual os diferentes Presidentes deste Município exerceram as suas funções. Depois de alguns anos suspenso, por circunstâncias alheias ao CEPESSE, o projeto foi retomado e alargado na sua cronologia, *tendo sido publicado em 2021*, numa obra em dois volumes e mais de mil páginas.

Financiamento: Município da Ponte de Lima e CEPESSE

Coordenação: Fernando de Sousa e Manuel Pires Ribeiro

Duração: 2020-2021

HISTÓRIA DA COMPANHIA DE BOMBEIROS SAPADORES DE VILA NOVA DE GAIA (1839-2021)

Este projeto tem como objetivo traçar a História dos Bombeiros Sapadores de Vila Nova de Gaia desde as origens da Companhia de Incêndios enquanto instrumento de afirmação de Vila Nova de Gaia como concelho recém-criado ao seu papel atual na comunidade em que se inscreve e que continua a servir. Neste sentido, são abordados os principais elementos da sua história, incluindo a sua orgânica interna, regulamentos, estrutura de comando, recursos humanos, instalações, equipamentos e ações no terreno, à luz do contexto histórico que foi ditando as suas competências e da própria evolução técnica, com relação direta na sua organização e modo de atuar. *O estudo foi concluído em 2021 e entregue à autarquia gaiense para publicação, o que deverá verificar-se em 2022.*

Financiamento: Município de Vila Nova de Gaia e CEPESSE

Coordenação: Fernando de Sousa, Diogo Ferreira, Ricardo Rocha e Noémia Cunha

Duração: 2020-2022

DIGITALIZAÇÃO DOS LIVROS DE ATAS DE VERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DA GUARDA

Sendo o Arquivo Municipal da Guarda constituído por um espólio reduzido, e havendo pouca documentação que chegou até aos nossos dias, originando uma grande lacuna para a preservação da história e da memória do Município da Guarda, o CEPESE , ao longo de dois anos, digitalizou perto de duas centenas de Livros de Atas de Vereação da Câmara, desde meados do século XIX até ao presente, com vista, por um lado, à preservação digital desta informação e, por outro, à sua posterior disponibilização eletrónica por parte da autarquia, de forma a permitir um melhor acesso dos investigadores e do público em geral a esta informação. *Este trabalho foi entregue à Câmara Municipal da Guarda em 2021.*

Financiamento: Município da Guarda e CEPESE

Coordenação: Fernando de Sousa e Lúcia Matos

Duração: 2020-2021

HISTÓRIA DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

A Área Metropolitana do Porto, enquanto instituição de cooperação intermunicipal com competências que incidem no espaço territorial com a mesma designação, foi criada em 1991 e instalada no ano seguinte, completando em 2022 três décadas de existência. Para assinalar essa efeméride, e porque neste espaço de tempo forma profundas as mudanças na sua estrutura e atribuições, com sucessivas reformas legais que alargaram de forma significativa o seu escopo, a AMP encarregou o CEPESE de estudar essa história que, no que à cooperação municipal no “Grande Porto” diz respeito, tem raízes na Idade Média. *Os resultados finais do projeto serão apresentados ao Conselho Metropolitano da Área Metropolitana do Porto em 2022, para publicação em português e inglês.*

Financiamento: Área Metropolitana do Porto e CEPESE

Coordenação: Fernando de Sousa e Ricardo Rocha

Duração: 2021-2022

A DIOCESE DA GUARDA AO TEMPO DA REVOLUÇÃO LIBERAL DE 1820

Este projeto tem como principal objetivo demonstrar a importância da Cidade da Guarda, no contexto da sua Diocese, ao tempo da Revolução Liberal do Porto de 1820. Para o efeito, será feita uma descrição da Diocese da Guarda à época, com a composição e rendimentos da Mitra e do Cabido, a estrutura eclesiástica da Diocese, os rendimentos do clero das suas paróquias, os dízimos da Diocese por todas as freguesias e sua distribuição pelas entidades civis e eclesiásticas que os recebiam, a população de toda a Diocese, por freguesias, os impostos pagos pelo Clero e, por último, os quadros e mapas da Diocese. Trata-se de um projeto com base em fontes

históricas manuscritas existentes nos arquivos nacionais, que permite, pela primeira vez, ter uma visão clara e exaustiva de toda a Diocese da Guarda e seu clero paroquial. Este projeto está em execução.

Financiamento: Município da Guarda e CEPESE

Coordenação: Fernando de Sousa

Duração: 2021-2023

EMIGRAÇÃO PORTUGUESA: HISTÓRIA E ATUALIDADE

O presente projeto visa dar continuidade do estudo das grandes migrações internacionais que ocorreram entre a Europa do Sul e a América do Sul desde o século XIX até aos nossos dias, com especial incidência nas migrações entre Portugal e Brasil. Neste sentido, entre os seus objetivos, procura reforçar a Rede Internacional de Investigação REMESSAS – Rede de Estudos das Migrações entre a Europa do Sul e a América do Sul, criada pelo CEPESE; produzir novos estudos sobre esta temática (artigos, livros, teses de mestrado e doutoramento, *working papers* e comunicações em Seminários); alargar a base de dados sobre emigrantes portugueses saídos para o Brasil a outras regiões de Portugal; e realizar seminários internacionais sobre esta questão, de forma a fomentar a produção de estudos inovadores, divulgar o conhecimento produzido e agregar novos investigadores.

Financiamento: CEPESE

Coordenação: Diogo Ferreira e Ricardo Rocha

Duração: 2018-2022

A TRANSNACIONALIZAÇÃO DOS PARTIDOS POLÍTICOS. A INSERÇÃO PORTUGUESA NAS FAMÍLIAS POLÍTICAS E “PARTIDOS POLÍTICOS EUROPEUS”

Este projeto visa investigar o processo de transnacionalização da política partidária europeia, partindo da inscrição das principais forças políticas nacionais nesse movimento. Far-se-á uma análise diacrónica, mas que desembocará na transnacionalização dos partidos políticos ao presente, focada em particular no Parlamento Europeu e na possível extensão à influência na tomada de decisão no Conselho Europeu e no Conselho de Ministros da União Europeia. Neste sentido, em 2020, foi preparada e já publicada a obra *O Parlamento Europeu e as Eleições Europeias: Ensaio sobre Legitimidade Democrática*, sob a organização de três investigadores do CEPESE – Cláudia Toriz Ramos, Paulo Vila Maior e Isabel Costa Leite.

Financiamento: Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa e CEPESE

Coordenação: Cláudia Ramos

Duração: 2018-2022

3. PUBLICAÇÕES

REVISTA *POPULAÇÃO E SOCIEDADE*

DIRETORA: JUDITE GONÇALVES DE FREITAS | SUBDIRETOR: DIOGO FERREIRA

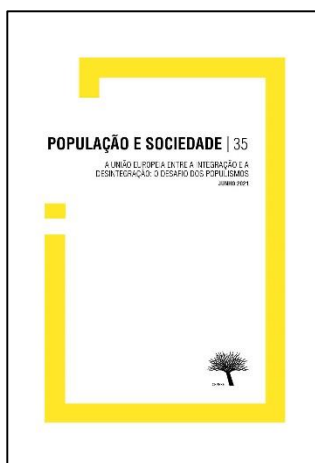
A Revista *População e Sociedade*, de periodicidade semestral e exclusivamente digital, destina-se à divulgação de trabalhos de investigação inéditos, da autoria de investigadores do CEPESE, mas também de autores externos, nacionais e estrangeiros. Cada edição contempla duas secções distintas: um *dossier* temático, que procura contribuir para o aprofundamento do tópico selecionado para cada edição; e a *Varia*, constituída por artigos sobre matérias diversificadas.

A *População e Sociedade* obedece aos parâmetros internacionalmente estabelecidos para as publicações científicas, com destaque para o sistema de arbitragem científica, com *double-blind peer review* sob estrito regime de anonimato, e a existência de uma comissão editorial e de uma comissão consultiva.

Integrando o *Latindex* – Sistema de Informação para Revistas Científicas da América Latina, Caraíbas, Espanha e Portugal, e o *ERIH* – European Reference Index for the Humanities, em janeiro de 2021, após apreciação positiva do Comité Consultivo do projeto SciELO Portugal, a revista *População e Sociedade* viu ser aceite a sua inclusão na plataforma *SciELO Portugal*. De acordo com o regulamento da “Coleção SciELO Portugal”, os periódicos incluídos na sua Coleção serão objeto de reavaliação pelo Comité Consultivo a cada dois anos, tendo a revista *População e Sociedade* cumprido em 2021 os critérios e normas estipuladas, nomeadamente o pedido de indexação no *DOAJ* – Directory of Open Access Journals, feito no final do ano.

POPULAÇÃO E SOCIEDADE, N.º 35 / A UNIÃO EUROPEIA ENTRE A INTEGRAÇÃO E A DESINTEGRAÇÃO: O DESAFIO DOS POPULISMOS

COORDENAÇÃO: CLÁUDIA TORIZ RAMOS; PAULO VILA MAIOR



A revista *População e Sociedade*, no seu primeiro número semestral de 2021, apresenta um dossier temático intitulado *A União Europeia entre a integração e a desintegração: o desafio dos populismos*, reunindo um conjunto de artigos que explora as várias dimensões do populismo no contexto da União Europeia. Embora as raízes ideológicas e os posicionamentos político-partidário dos europeus não sejam alheios ao processo de integração europeia, os últimos anos tornaram essa dimensão mais clara e trouxeram-na para o centro do debate, com o reforço da presença de partidos e de forças

políticas de extrema-direita e de extrema-esquerda cujo discurso propende ao euroceticismo,

ou mesmo à recusa da União Europeia. O euroceticismo não é novo na política europeia, contando a União Europeia, de longa data, com opositores. As razões para o ceticismo ou para a rejeição do projeto europeu são, todavia, diferentes: se, de um lado, o discurso anticapitalista tem predominado, do outro é um neonacionalismo exclusivista que tem servido de catalisador. A secção *Varia* é composta por dois estudos. Um sobre os mecanismos digitais para a participação dos partidos políticos da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), que analisa e compara a implantação de dispositivos de participação política digital entre os partidos políticos dos quatro maiores Estados da CPLP em termos de população (Angola, Brasil, Moçambique e Portugal). O outro versa sobre a luta de “classes” e a disputa “nacional” nos Açores em 1580, analisando o papel da família de Jácome Trigo perante a resistência terceirense e a conquista espanhola.

POPULAÇÃO E SOCIEDADE, N.º 36 / A IMPREVISIBILIDADE DAS NOVAS VARIÁVEIS NO QUADRO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

COORDENAÇÃO: MARIA ORTELINDA BARROS GONÇALVES; PAULO CUNHA; MARIA BEATRIZ ROCHA-TRINDADE



Num contexto atual fortemente marcado pela pandemia COVID-19, deparamo-nos com um diversificado universo de situações que, apesar de identificadas, não deixam de ser extremamente preocupantes. Às questões abordadas, que tradicionalmente faziam incidir o interesse sobre etapas relacionadas com o ciclo de vida (género, saúde, trabalho, lazer, etc.), acrescem novas variáveis que, por imprevisíveis, levantam outras questões. À facilidade de comunicação e deslocação, criada pelo avanço tecnológico, opõem-se medidas políticas de rutura, criando dificuldades à livre circulação

humana. Neste cenário, as várias formas de mobilidade, que se intensificam e assumem configurações diferentes, sobressaem como objeto de análise de particular interesse. As contribuições reunidas neste número analisam e interrogam precisamente algumas das problemáticas vividas pela sociedade de hoje, sublinhando a imprevisibilidade do evoluir social e das determinações, decorrentes das diferenças políticas, económicas ou sanitárias que ocorrem, quaisquer que sejam os motivos que facilitam ou bloqueiam o encaminhamento de gentes.

Na secção *Varia*, um artigo versa sobre a Associação de Classe dos Industriais de Padarias do Porto na Crise das Subsistências; o outro debruça-se sobre a obra de Eduardo Lourenço, *O Labirinto da Saudade – Psicanálise Mítica do Destino Português*, apresentando uma reflexão sobre o entendimento sentido do percurso histórico do País e das representações construídas acerca do seu destino no contexto das nações.

Os PRIMEIROS-MINISTROS DE PORTUGAL (1820-2020)

FERNANDO DE SOUSA; CONCEIÇÃO MEIRELES PEREIRA (COORD.)



A importância do Chefe do Governo enquanto ator político determinante da História do Portugal Contemporâneo e, ao mesmo tempo, objeto dessa mesma História, é inquestionável. Com o alto patrocínio da Presidência do Conselho de Ministros e a participação de dezenas de reputados investigadores, esta obra, publicada pela Imprensa-Nacional Casa da Moeda em três volumes, dá a conhecer as biografias das mais de oitenta personalidades que exerceram o cargo de Primeiro-Ministro desde o triunfo definitivo do Liberalismo à atualidade. O primeiro volume, depois de um estudo introdutório sobre a criação do cargo, a evolução das suas atribuições e a sua caracterização socioprofissional, aborda, sob a forma de apontamentos biográficos, o tempo entre a Revolução Liberal e a instauração definitiva do Liberalismo (1820-1834) e, já em formato desenvolvido, a Monarquia Constitucional (1834-1910); o segundo volume ocupa-se da Primeira República (1910-1926); e o terceiro volume integra os períodos da Ditadura Militar e Estado Novo (1926-1974) e da Democracia (1974-2020).

Os PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA (1822-2020)

FERNANDO DE SOUSA; MANUEL PIRES RIBEIRO; RICARDO ROCHA; DIOGO FERREIRA

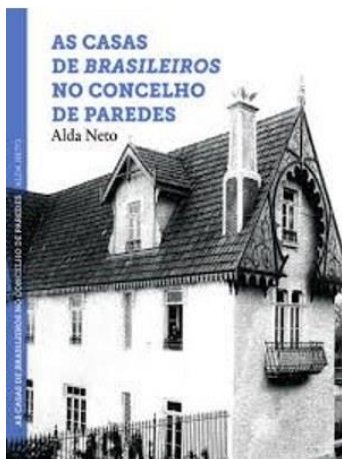


Esta obra, em dois volumes, apresenta as biografias das setenta e seis personalidades que, ao longo de quase dois séculos, lideraram o executivo ponte-limense, assumindo particular destaque a atividade desenvolvida no decurso dos respetivos mandatos. As biografias são precedidas de um alargado estudo que inclui, entre outros aspetos, uma nota histórica sobre o Município de Ponte de Lima, desde a atribuição do foral até à fundação do moderno concelho, e as sucessivas alterações aos seus limites geográficos; o enquadramento jurídico da Câmara de Ponte de Lima e dos seus Presidentes, abordando as suas atribuições e competências, à luz da legislação produzida neste período, bem como a evolução do seu grau de autonomia; um balanço quanto à forma de aquisição e duração dos respetivos mandatos; e a caracterização individual e coletiva dos Presidentes da Câmara de Ponte de Lima, nomeadamente quanto ao número e duração dos mandatos, proveniência geográfica e socioprofissional, idade à posse e carreira política. Este estudo termina com uma reflexão sobre os principais aspetos do papel político dos Presidentes da Câmara de Ponte de Lima e da efetiva importância do cargo, procurando ainda estabelecer um

perfil do seu conjunto, as linhas de força que lhes dão coesão enquanto grupo particular da sociedade ponte-limense e os tornam parte integrante do Município e da sua história, no plano simbólico e material.

AS CASAS DE BRASILEIROS NO CONCELHO DE PAREDES

ALDA NETO



Apoiada pela Câmara Municipal de Paredes, pela Santa Casa da Misericórdia de Paredes e pelo CEPESE, e numa época em que o tema da migração dos povos é constantemente abordado pela historiografia, esta obra é extremamente importante para a análise de casos bem-sucedidos de homens e mulheres que partiram um dia de um país economicamente pobre e regressaram endinheirados. Estes emigrantes, chamados de *brasileiros de torna-viagem*, saíram muito jovens, por vezes crianças, para um país onde o único elemento conhecido era a língua e um ou outro familiar ou amigo e regressaram adultos a um país que permanecia agrícola e pouco industrializado. Este sucesso materializou-se na afirmação de uma identidade pessoal e material nas suas localidades de origem, que se refletiu no património que construíram, recuperaram ou conservaram: igrejas, escolas, estradas, jardins, coretos, mas sobretudo as suas casas, objeto principal deste estudo.

FRANCISCANAS MISSIONÁRIAS DE NOSSA SENHORA EM PORTUGAL (1868-2018)

FERNANDO DE SOUSA; DIOGO FERREIRA



Este estudo sobre as Franciscanas de Calais/Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora em Portugal entre 1868 e 2018 procura colmatar uma lacuna da História da Igreja no Portugal Contemporâneo. Desde logo, resolve algumas questões que chegaram até nós em aberto, esclarece dúvidas que se prendiam com a sua atividade e mesmo com as suas origens, e dá conta da extraordinária atividade desenvolvida por estas religiosas em Portugal e noutras partes do mundo. Bebendo a sua espiritualidade no Franciscanismo, estas Irmãs, em Portugal, “presença viva da caridade cristã”, “apelo constante à comunhão fraterna no seio do Povo de Deus”, têm sabido manter o espírito de família, a proximidade, a alegria, a simplicidade e o espírito missionário, tão caros aos fundadores da Congregação, o padre Duchenne e a Irmã Louise Mabile, de acordo com as melhores tradições da sua já longa História.

4. SEMINÁRIOS

XI SIMPÓSIO ELETRÓNICO INTERNACIONAL SOBRE POLÍTICA CHINESA

4-19 de março de 2021



Entre os dias 4 e 19 de março de 2021 decorreu o “XI Simpósio Eletrónico Internacional sobre Política Chinesa”, sendo o CEPESE uma das instituições colaboradoras do evento. Na sua 11.ª edição, este simpósio, iniciativa do Observatorio de la Política China, à qual o CEPESE se associou como entidade

colaboradora, deu especial atenção, entre outras questões, às relações entre a União Europeia e a América Latina com a China e à evolução interna deste gigante asiático em matéria política, económica, social e cultural. O evento contou com a presença de especialistas de mais de uma dezena de países, incluindo investigadores do CEPESE.

5. PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO

IGADI – INSTITUTO GALEGO DE ANÁLISE E DOCUMENTACIÓN INTERNACIONAL



O CEPESE celebrou, em março de 2021, um protocolo de colaboração com o IGADI – Instituto Galego de Análise e Documentación Internacional, com vista a promover a cooperação para o desenvolvimento científico e tecnológico da Euroregião Galiza-Norte de Portugal, assim como dos povos da lusofonia, procurando dar uma aplicação prática do conhecimento em proveito da nossa sociedade. Entre os principais objetivos desta ligação, está prevista a colaboração em candidaturas conjuntas para o desenvolvimento de projetos em concursos e convocatórias públicas de projetos, publicações e outras atividades; a organização de conferências, workshops, congressos ou eventos subordinados às temáticas que vinculem a Galiza e a Portugal, assim como aos Estados e territórios de língua portuguesa; e a realização de atividades culturais de interesse às duas instituições.

IV. RELATÓRIO DE CONTAS (2021)

1. RELATÓRIO DE CONTAS

Após elaborar a contabilidade referente ao **Exercício de 2021** e de harmonia com os princípios contabilísticos e disposições previstas no SNC – Sistema de Normalização Contabilística, de acordo com o Código de contas para as entidades ESNL – Entidades do Setor Não Lucrativo, bem como toda a componente fiscal em vigor, apresentamos o seguinte relatório de contas.

1.Caixa (11)

O saldo desta conta **249,04€**, destina-se ao pagamento de despesas de pequeno valor.

2.Bancos (12/13)

A conta bancária está devidamente conciliada com os extratos bancários e justificada com documentos de suporte adequados. Saldo das contas depósitos à ordem no valor total de **189.345.43€**.

3. Estado e Outros Entes Públicos (24)

Apresenta um saldo credor de **3.350.00€**, que diz respeito às seguintes rubricas, a pagar/receber durante o mês de janeiro de 2022:

Descrição	Valor a Pagar	Valor a Receber
IRS – Trabalho Dependente	0,00 €	
IRS - Trabalho Independente	3.350,00 €	
Segurança Social	0,00 €	

4.Remunerações a Liquidar em 2021 (2722)

Não apresenta saldo em 2021 em virtude da saída de funcionários ocorrida durante o ano.

5.Consultores e Assessores e Intermediários (27821)

Esta conta releva o valor a conta/corrente de consultores e assessores e apresenta um saldo devedor de **6.089,92€**, valor este a regularizar em 2022.

6.Outros Devedores e Credores (2783/2784/2788/2789)

Esta conta tem a receber de projetos o valor de **106.947,53€**, e de apoios o valor de **151.350,00€**, e tem outros devedores e credores o valor a receber de **4.724,60€**, que perfaz o saldo devedor de **263.022,13€**.

7.Diferimentos (28)

Esta conta apresenta um valor credor de **106.947,53€**, que dizem respeito à verba dos Projetos / Estágios do IEFP não liquidados até à data (2021).

8.Investimentos financeiros (41)

No exercício de 2021 verificou-se a liquidação do Fundo de Compensação do Trabalho em virtude do fim dos contratos de trabalho, sendo o saldo em 31 de Dezembro de **0,00€**.

9. Activos Fixos Tangíveis (43)

No exercício de 2021 verificou-se um investimento de Ativos Fixos Tangíveis de **8.869,70€**

- Equipamento administrativo ... **3.605,25€**

10. Activos Fixos Intangíveis (44)

No exercício de 2021 não houve movimento nesta rubrica.

GASTOS:

11. Fornec. e Serviços Externos (62)

Estão distribuídos da seguinte forma:

Descrição	Valor
. Trabalhos especializados	20.611,09 €
. Publicidade e Propaganda	703,56 €
. Vigilância e Segurança	31,70 €
. Honorários	17.413,90 €
. Conservação e Reparação	301,35 €
. Ferramentas e utensílios	264,07 €
. Livros e documentação técnica	274,58 €
. Material de Escritório	6.876,71 €
. Artigos de Oferta	2.620,23 €
. Eletricidade	3.877,40 €
. Água	337,29 €
. Rendas e Alugueres	1.476,00 €
. Comunicação	5.009,94 €
. Contencioso e notariado	136,55 €
. Limpeza, Higiene e conforto	483,38 €
. Outros Serviços	8.144,76 €
	68.562,51 €

12. Gastos com o Pessoal (63)

Estão distribuídos da seguinte forma:

Descrição	Valor
. Remuneração do Pessoal	12.315,19 €
. Subsídios de Férias	4.419,50 €
. Subsídio de Alimentação	1.570,45 €
. Subsídio de Natal	1.345,02 €
. Investigadores	27.611,65 €
. Estágios IEFP	0,00 €
. Estágios CEPESE	0,00 €
. Indemnizações	15.882,65 €
. Encargos s/remunerações	4.124,81 €
. Seguros acidentes de trabalho	1.348,10 €
. Outros custos c/Pessoal (cursos/Bolsas)	58.515,60 €
	127.132,97 €

13. Amortizações do exercício (64)

No valor total de **20.233,74 €**

14. Outros Gastos e Perdas (68)

Esta conta apresenta um saldo de **4.509,62 €**

PROVEITOS:

15. Prestações de Serviços (72)

Montante de apoios a Projetos de Investigação/Quotas, no valor total de **164.206,87 €**.

16. Subsídios à Exploração (75)

Montante dos Subsídios recebidos do Estado e de outras entidades públicas e privadas, donativos, no valor total de **1.000,00 €**.

17. Juros, Dividendos e outros rendimentos similares (79)

Esta conta apresenta um saldo de **35,94 €**.

18. Resultado Líquido do Exercício (818)

Valor negativo (prejuízo) de **54.464,03 €**

Porto, 29 de março de 2022

A Técnica de Contas

Emília Araújo

2. BALANCETE DO RAZÃO_APURAMENTO 2021

CEPESE-CENTRO DE EST.DA POPUL,ECONOMIA E SOCIEDADE
502280859

Balancete do Razão Apuramento/2021

Com todas as contas

Conta	Nome	Movimento Mensal		Movimento Anual		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
11	Caixa			10 242,67	9 993,63	249,04	
12	Depósitos à ordem			494 157,37	354 815,69	139 341,68	
13	Outros depósitos bancários			50 003,75		50 003,75	
	Classe : 1			554 403,79	364 809,32	189 594,47	
21	Clientes e utentes			56 381,56	44 333,46	12 048,10	
23	Pessoal			36 604,69	36 604,69		
24	Estado e outros entes públicos			19 389,85	22 739,85		3 350,00
27	Outras contas a receber e a pagar			543 385,12	286 452,91	256 932,21	
28	Diferimentos			210 187,66	317 135,19		106 947,53
	Classe : 2			865 948,88	707 266,10	158 682,78	
41	Investimentos financeiros			372,40	372,40		
43	Activo fixos tangíveis			593 821,83	573 937,11	19 884,72	
44	Activos intangíveis			58 235,60	57 333,37	902,23	
	Classe : 4			652 429,83	631 642,88	20 786,95	
51	Fundos				300 000,00		300 000,00
55	Reservas			266 941,16	390 469,39		123 528,23
56	Resultados transitados			58 053,50	58 053,50		
	Classe : 5			324 994,66	748 522,89		423 528,23
62	Fornecimentos e serviços externos		68 562,51	69 874,33	69 874,33		
63	Gastos com o pessoal		127 132,97	209 913,68	209 913,68		
64	Gastos de depreciação e de amortizaç		20 233,74	20 233,74	20 233,74		
68	Outros gastos e perdas		4 509,62	4 509,62	4 509,62		
	Classe : 6		220 438,84	304 531,37	304 531,37		
72	Prestações de serviços	166 056,87	1 118,00	172 174,87	172 174,87		
75	Subsídios,doações e legados à explo	1 000,00		1 000,00	1 000,00		
79	Juros, dividendos e outros rendimento	35,94		35,94	35,94		
	Classe : 7	167 092,81	1 118,00	173 210,81	173 210,81		
81	Resultado líquido do período	276 020,87	221 556,84	334 074,37	279 610,34	54 464,03	
	Classe : 8	276 020,87	221 556,84	334 074,37	279 610,34	54 464,03	
	Totais:	443 113,68	443 113,68	3 209 593,71	3 209 593,71		
	Saldo devedor:					533 825,76	
	Saldo credor:						533 825,76

Valores em euros

Proposta de aplicação de resultados relativa ao Relatório e Contas

A Direção propõe que os *Resultados Negativos do Exercício* de 2021, no montante de **54.464,03€**, sejam transferidos para *Resultados Transitados* (proposta aprovada por unanimidade na Assembleia Geral de 30 de março de 2022).

V. PLANO DE ATIVIDADES (2022)

No âmbito do CEPESE, encontra-se a ser reestruturada a sua Unidade de Investigação que, em princípio, vai designar-se, de acordo com a informação enviada pela Direção do CEPESE aos seus investigadores, por *Centro de Estudos Políticos e Sociais*, perdendo a História a posição que assumia de área científica principal e dando relevo, a partir de agora, à Ciência Política, às Relações Internacionais e aos Estudos Sociais do Portugal Contemporâneo. Esta reestruturação que se encontra em curso está a ser efetuada através do diálogo que a Direção do CEPESE está a desenvolver com os seus investigadores, de forma a estabelecer os Grupos de Investigação para 2022-2025.

Procurando contribuir para o avanço do conhecimento científico dentro de cada área abordada, continuarão a ser promovidas as iniciativas e veículos habituais, com especial relevância para publicação dos resultados da investigação em livros e artigos científicos, a organização de seminários, ações de formação e *workshops*, a supervisão de teses de mestrado e doutoramento e, no âmbito das Humanidades Digitais, as publicações eletrónicas, bases de dados, digitalização e tratamento de fontes documentais e disponibilização e partilha de informação de base digital, sempre em regime de acesso aberto.

Continuará a ser fomentada e apoiada, no âmbito do CEPESE em geral e dos Grupos de Investigação em particular, a produção, a título individual ou coletivo, de trabalhos de natureza científica, nomeadamente no que diz respeito a artigos em revistas nacionais e internacionais acreditadas, livros em formato físico e/ou digital, teses de mestrado e doutoramento, comunicações em seminários e organização de eventos científicos.

O apoio a conceder pelo CEPESE para essas atividades revestirá as formas indicadas no Relatório de Atividades, das quais destacamos:

- apoio à publicação e tradução de livros e artigos científicos, à participação em conferências e à organização de seminários (obedecendo às normas de execução financeira da Fundação para a Ciência e a Tecnologia);
- disponibilização da sua Biblioteca, de consulta livre e para a qual os associados podem sugerir aquisições.
- acolhimento de bolseiros de investigação da FCT e de outros investigadores nacionais e estrangeiros.
- disponibilização de recursos humanos especializados no apoio à investigação, incluindo um engenheiro informático para a construção de bases de dados e outros recursos de

base digital e suporte técnico; *designer* editorial para a paginação e apoio à produção de publicações e materiais de apoio a eventos científicos; e uma equipa especializada na gestão científica e financeira de projetos de investigação.

- acesso à infraestrutura digital do CEPESE, incluindo servidores recém-adquiridos, mais rápidos e com maior capacidade de armazenamento, para alojamento de recursos *online*.
- disponibilização do portal do CEPESE para divulgação de produção científica, a qual é automaticamente replicada no RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, em consonância com as orientações da FCT.
- disponibilização de instalações e equipamentos para a realização de eventos científicos e de recursos de apoio aos investigadores, incluindo gabinetes de trabalho, sala de reuniões e um scanner topo de gama, que permite a captura de imagens de grandes dimensões e em alta definição, instalado no CEPESE em sala adequada para o efeito.

Por uma questão prática, tendo em conta a dinâmica da atividade de investigação, que obriga muitas vezes a reformulações dos temas ou da cronologia prevista inicialmente, agravada pelo contexto de saúde pública e de guerra que atualmente atravessamos, com os condicionamentos conhecidos, abstermo-nos de apresentar de forma pormenorizada as atividades planeadas pelos investigadores com carácter individual, nomeadamente no que diz respeito a artigos científicos e apresentação de comunicações a seminários, os quais serão disponibilizados *online*, na área pessoal dos investigadores do CEPESE que integra o nosso portal na Internet, sempre que os investigadores do CEPESE assim o pretendam.

Feito este enquadramento, e além dos projetos que, vindos de anos anteriores e por isso já descritos, continuarão em curso, apresentam-se as principais atividades a desenvolver pelo CEPESE em 2022:

Revista *População e Sociedade*

- Dois números semestrais: n.º 37, coordenado por Maria da Conceição Marques, dedicado às “Tendências Emergentes nos Sistemas Educativos – Oportunidades e Desafios” (junho de 2022); n.º 38, coordenado por Fernando de Sousa, tendo como título “A Revolução Liberal do Porto em 1820 – Os Direitos Humanos e os Legados Político e Económico” (dezembro de 2022).

Publicações

- *Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais*, fruto da colaboração dos elementos do GI e de investigadores de outras unidades de investigação, em parceria com a Almedina.
- *Estudos de I(E)migração Ibérica: Práticas Associativas e Turismo de Raízes*, obra coletiva em parceria com a Universidade dos Açores, resultado de um seminário coorganizado pelo CEPESE em Ponta Delgada, que reúne os contributos de mais de duas dezenas de investigadores nacionais e estrangeiros.
- *História dos Bombeiros Sapadores de Vila Nova de Gaia*, obra coletiva da autoria de investigadores do CEPESE, em parceria com o Município de Vila Nova de Gaia.
- *Guarda. Das Origens à Atualidade*, obra coletiva em três volumes, que conta maioritariamente com a colaboração de investigadores do CEPESE, mas também com vários especialistas externos.
- *História da Contabilidade em Portugal e História da Profissão de Contabilista em Portugal*, obras coletivas, em parceria com a Ordem dos Contabilistas Certificados.
- *História da Área Metropolitana do Porto*, obra coletiva, em parceria com a *Área Metropolitana do Porto*.
- *A Emigração do Distrito de Bragança para o Brasil*, da investigadora do CEPESE, Conceição Salgado.

Novos Projetos de Investigação

- *Guilherme Pacheco, o Rei de Paredes*, figura singular desse concelho, mas que extravasou largamente as suas fronteiras, sobretudo como político influente e fundador do *Jornal de Notícias*.

Seminários Internacionais

- Coorganização do *II Congresso Internacional de Ação Humanitária e Cooperação para o Desenvolvimento*, nos dias 6-9 de junho de 2022, em formato *Webinar & Bootcamp*, na Universidade Fernando Pessoa, Porto.

Outros

- Conclusão dos trabalhos relativos ao *Tratamento Arquivístico dos Processos Clínicos do Centro Hospitalar Conde de Ferreira* e produção do respetivo Relatório Final.

VI. PREVISÃO DE ORÇAMENTO (2022)

Rubricas		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
	Projeto História Área Metropolitana do Porto	12 000,00€		12 000,00€			12 000,00€							36 000,00€
	Projetos <i>História da Contabilidade em Portugal e História da Profissão de Contabilista em Portugal</i>								40 000,00€*			40 000,00€*		80 000,00€
	Projeto História da Cidade da Guarda	13 500,00€			6 500,00€									20 000,00€
	Projeto <i>A Diocese da Guarda na Revolução Liberal de 1820</i>				5 700,00€									5 700,00€
	Biografia de José Guilherme Pacheco						3 800,00€			3 800,00€			3 800,00€	11 400,00€
	Projeto Strenghtening Civic Participation in the Functioning of Inter-Municipal and Inter-sectoral actors in Europe (INCOOP)							5 000,00€			5 000,00€			10 000,00€
	Projeto Global Media Concentration					5 000,00€								5 000,00€
	Projeto Processos Clínicos do Hospital Conde de Ferreira												15 000,00€	15 000,00€
	<i>Dicionário Ciência Política e Relações Internacionais</i>		1 000,00€	1 000,00€	1 000,00€	1 000,00€	1 000,00€	1 000,00€						6 000,00€
	Quotas de associados	5 000,00€	5 500,00€	3 000,00€										13 500,00€
	Receita Total	30 500,00€	6 500,00€	16 000,00€	13 200,00€	6 000,00 €	16 800,00€	6 000,00€	40 000,00€	3 800,00€	5 000,00€	40 000,00€	18 800,00€	202 600,00€
DESPESAS	Recursos Humanos	5 600,00€	5 600,00€	5 600,00€	5 600,00€	5 600,00€	5 600,00€	5 600,00€	5 600,00€	5 600,00€	5 600,00€	5 600,00€	5 600,00€	67 200,00€
	Despesas Gerais (comunicações/internet/material de escritório/ seguros /contabilidade)	1 215,00€	1 215,00€	1 215,00€	900,00€	900,00€	900,00€	900,00€	900,00€	900,00€	900,00€	900,00€	900,00€	11 745,00€
	Aquisição de Bens e Serviços e Outras Despesas Correntes (reuniões/edição de livros/construção de bases de dados/digitalização de fontes/traduições)	9 800,00€	9 800,00€	9 800,00€	9 800,00€	9 800,00€	9 800,00€	9 800,00€	9 800,00€	9 800,00€	9 800,00€	9 800,00€	9 855,00€	117 655,00€
	Equipamento Informático (aquisição de equipamento /software/renovação de garantias de equipamento)	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	6 000,00€
	Despesa Total	17 115,00€	17 115,00€	17 115,00€	16 800,00€	16 800,00€	16 800,00€	16 800,00€	16 800,00€	16 800,00€	16 800,00€	16 800,00€	16 800,00€	16 855,00€

* a aguardar decisão judicial

AGRADECIMENTOS

A Direção do CEPESE expressa aqui o seu reconhecimento ao secretariado permanente do Centro, pela sua dedicação e empenhada colaboração, bem como às instituições que apoiaram e patrocinaram a atividade científica do CEPESE em 2021:

- ❖ Fundação Eng. António de Almeida
- ❖ Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa

- ❖ ABS | Atlântico Business School
- ❖ Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora em Portugal
- ❖ IPG – Instituto Politécnico da Guarda
- ❖ ISCAC | Coimbra Business School
- ❖ ISMT – Instituto Superior Miguel Torga
- ❖ ISVOUGA – Instituto Superior de Entre Douro e Vouga
- ❖ Município da Guarda
- ❖ Município de Ponte de Lima
- ❖ Município de Vila Nova de Gaia
- ❖ Real Companhia Velha
- ❖ Santa Casa da Misericórdia do Porto
- ❖ Universidade Fernando Pessoa
- ❖ Universidade do Porto